

HORIZONTES ENTRELAÇADOS: CIÊNCIAS SOCIAIS, DIREITOS HUMANOS E LITERATURA

Horizontes entrelazados: ciencias sociales, derechos humanos y literatura

Sergio de Souza Salles*



<https://orcid.org/0000-0002-2759-1344>

Denise Mercedes Núñez Nascimento Lopes Salles**



<https://orcid.org/0000-0002-0062-4740>

Cómo citar: Salles, S., Salles, D. (2024). Horizontes entrelazados: Ciências Sociais, Direitos Humanos e Literatura. *Telos: Revista de Estudos Interdisciplinares em Ciências Sociais*, 26(1), 3-5. www.doi.org/10.36390/telos261.01

Em 2021, Profa. Dra. Wileidy Artigas estabeleceu uma direção inovadora para a Revista Telos, enfatizando a construção de redes e promovendo a colaboração com editores convidados internacionais. Essa iniciativa teve como objetivo ampliar a disseminação da pesquisa interdisciplinar nas ciências sociais, apoiar novas metodologias de pesquisa e estabelecer um diálogo enriquecedor para superar as assimetrias socioeconômicas e científicas na América Latina.

Com entusiasmo, acolhemos o convite para organizar a seção "Direitos Humanos e Literatura" do volume 26, número 1, 2024 da Revista Telos, cientes do potencial que o Direito e a Literatura têm para promover a pesquisa interdisciplinar e cumprir os compromissos editoriais da revista.

O dossiê Direitos Humanos e Literatura publicou seis artigos que valorizam a literatura como um recurso inestimável para a educação em direitos humanos e sua aplicação, contribuindo para a reflexão imaginativa e poética sobre os valores comuns mais universais até a dignidade incomunicável de todo ser humano.

Para que os leitores possam descobrir por si mesmos a riqueza dos artigos publicados, destacaremos apenas o potencial das pesquisas realizadas, que vão desde a literatura latino-americana e sua relação com os feminicídios até a dramaturgia de Óscar Liera e sua contribuição para a diversidade sexual no México. Esses trabalhos refletem sobre a importância da arte e da literatura como veículos de expressão e reflexão social sobre as violações dos direitos humanos e a dignidade da pessoa humana.

A literatura, com sua ênfase no "sujeito" e na "pessoa", bem como na formação desse sujeito e nos obstáculos enfrentados em sua formação, é apropriada para o estudo de como os seres humanos são conceituados como merecedores (ou não) de direitos e as condições sob

* Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Direito da UCP, Brasil. sergio.salles@ucp.br

** Doutor em Ciência Política pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Direito da UCP, Brasil. denise.salles@ucp.br

as quais os seres humanos perdem sua humanidade. Vítimas, vitimizadores e espectadores são personagens em textos literários como modelos (ou não) de subjetividade, dignidade, humanidade etc.

O texto literário nos convida a descobrir as profundezas da natureza da pessoa humana, o estado universal da vulnerabilidade humana e as situações em que essa vulnerabilidade está aberta à exploração. Por outro lado, é também o texto literário que nos instiga a pensar sobre as relações de expiação e exploração à luz de suas possíveis resoluções poéticas, que abrem caminho para mundos possíveis mais humanos e humanizados que aguardam para serem realizados.

A literatura (em todas as suas formas, períodos, estilos e contextos) é uma das maneiras mais privilegiadas de aprender a reconhecer a própria dignidade humana e a reconhecer a dignidade dos outros como se fosse a própria.

Além do dossiê Direitos Humanos e Literatura, o leitor do v.26 n.1 de 2024 da revista Telos encontrará uma confluência de conhecimentos que perpassa diferentes subáreas das Ciências Sociais e Econômicas, refletindo a complexidade e a riqueza do conhecimento contemporâneo produzido na América Latina. De fato, esta edição abrange tópicos que vão desde a análise de taxas de juros e créditos em PYMES no Equador até as nuances da comunicação do governo peruano no contexto da COVID-19. A interconexão desses artigos demonstra a importância de uma visão ampla e equilibrada nas ciências sociais e econômicas, mostrando como diferentes esferas sociais e econômicas influenciam umas às outras.

No campo da administração pública, destaca-se o impacto dos serviços digitais na eficiência administrativa, uma questão cada vez mais relevante na era digital. Ao mesmo tempo, são exploradas as repercussões psicológicas nos profissionais que lidam com casos de violência, destacando a necessidade de abordagens multidisciplinares para o atendimento à saúde mental.

No campo educacional, é apresentado um estudo sobre a abordagem AICLE para habilidades de escrita em um contexto bilingue equatoriano, refletindo sobre metodologias de ensino e aprendizagem na era globalizada. Por outro lado, a percepção do teletrabalho pelos funcionários mexicanos revela as transformações no ambiente de trabalho e seus desafios.

A edição é enriquecida com análises de estratégias de marketing em empresas artesanais no Equador e de gestão financeira no setor moveleiro, ilustrando a diversidade e a complexidade das práticas comerciais e empresariais na América Latina.

Por fim, há outros valiosos artigos que discutem desde o aprendizado e o ensino na pandemia até o impacto da inteligência artificial na comunicação, abrindo um diálogo sobre as transformações tecnológicas e suas implicações sociais.

Esta edição da Telos não é apenas uma compilação de artigos, mas um mosaico que reflete a riqueza e a diversidade do conhecimento humano em um momento em que as fronteiras entre as disciplinas estão se tornando cada vez mais porosas. Convidamos nossos leitores a mergulhar nessa jornada de descoberta e reflexão, reafirmando o compromisso editorial da Revista Telos de promover o conhecimento construído em rede e acessível a todos (Artigas, 2021; Artigas, 2022).

Referências

- Artigas, W. (2021). Publicaciones con editores invitados: una forma de construir ciencia en la Web. *Telos: Revista de Estudios Interdisciplinarios en Ciencias Sociales*, 23(3), 510-512. <https://doi.org/10.36390/telos233.01>
- Artigas, W. (2022). Inicio 2022: otro año de cambios en la forma de editar las revistas científicas. *Telos: Revista de Estudios Interdisciplinarios en Ciencias Sociales*, 24(1), 3-5. <https://doi.org/10.36390/telos241.01>